

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhado das Notas Explicativas e

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009
CIRCULANTE	372.643	CIRCULANTE	335.199
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	32	Impostos e Contribuições a Recolher	248
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	292.502	Dividendos a Pagar (Nota 8b)	334.864
Tributos a Compensar (Nota 11b)	8.619	Outras Obrigações	87
Dividendos a Receber	71.490	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.717.173
NÃO CIRCULANTE	3.679.729	Capital Social:	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	185.303	- De Domiciliados no País (Nota 8a)	202.235
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	185.303	Reserva de Capital	3.454.577
INVESTIMENTOS (Nota 6)	1.169.141	Reservas de Lucros	60.361
INTANGÍVEIS (Nota 7)	2.325.285	TOTAL	4.052.372
TOTAL	4.052.372		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercício findo em 31 de dezembro 2009
RECEITAS OPERACIONAIS	1.660.092
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	330.212
Resultado na Alienação de Investimentos (Nota 12)	1.307.430
Receitas Financeiras (Nota 5)	22.450
DESPESAS OPERACIONAIS	13.939
Despesas Tributárias	2
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	13.937
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.646.153
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(438.927)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.207.226
Número de ações	535.796.738
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	2.253,14

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercício findo em 31 de dezembro 2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.646.153
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(330.212)
Resultado na Alienação de Investimentos	(1.307.430)
Lucro Líquido Ajustado	8.511
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	(478.515)
Aumento em Outras Obrigações	87
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(446.588)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(916.505)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	
Aquisição de Investimentos	(913.396)
Alienação de Investimentos	2.485.892
Dividendos Recebidos	156.040
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	1.728.536
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:	
Dividendos Pagos	(812.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(812.000)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	31
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	
Início do Exercício (saldo não auditado)	1
Fim do Exercício	32
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	31

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas		Prejuízos/Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2008 (não auditado)	1	-	-	-	(1)	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	202.234	-	-	-	-	202.234
Ágio na Emissão de Ações	-	3.454.577	-	-	-	3.454.577
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	1.207.226	1.207.226
Destinações: - Reservas	-	-	40.447	19.914	(60.361)	-
- Dividendos Complementares Provisionados em 2009 (R\$ 0,62 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(334.864)	(334.864)
- Dividendos Pagos em 2009 (R\$ 1,52 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(812.000)	(812.000)
Saldos em 31.12.2009	202.235	3.454.577	40.447	19.914	-	3.717.173

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Columbus Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Não estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para fins de comparabilidade uma vez que a empresa apresentava, em 31 de dezembro de 2008, somente R\$ 1 em Capital Social e R\$ 1 em Caixa e Equivalentes de Caixa.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas deverão ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem sempre simultaneamente quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09) as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa.

h) Intangível

O ágio determinado na aquisição de um investimento é apurado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida.

O ágio está fundamentado em mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos.

Continua...



...Continuação

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2009
Disponibilidades em Moeda Nacional (1).....	32
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	32

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos no montante de R\$ 786 e aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures no montante de R\$ 477.020.

a) Classificação por categorias

Títulos (1)	31.12.2009		
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Títulos para Negociação			
Letras do Tesouro Nacional.....	10	10	-
Notas do Tesouro Nacional.....	188	188	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	523	523	-
Certificado de Depósito Bancário.....	27	27	-
Debêntures.....	38	38	-
Debêntures (3).....	477.020	477.020	-
Totais.....	477.806	477.806	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

(3) Referem-se a operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. Tais operações possuem vencimentos em junho de 2010 e junho de 2011, com remuneração de 100% do CDI.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	
Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos Financeiros.....	927	
Rendimento de Aplicações Financeiras em Debêntures.....	21.523	
Total.....	22.450	

c) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 330.212.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Em 31 de dezembro							
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade possuídas		Participação no Capital Social - %	Investimentos	Ajuste Decorrente de Avaliação (2)
				Ações ON	Cotas			
Cielo S.A. (1) (4)								
(5) (6).....	75.380	860.429	1.533.794	362.465	-	26.5584	246.241	276.897
Everest Holdings Ltda. (1) (8).....	66.020	108.742	7.331	-	86.441	99,9999	108.742	7.331
Tempo Serviços Ltda. (1) (4) (7)...	1.575.650	1.740.002	98.337	-	736.804	46,7619	813.658	45.984
Outros (3).....	-	-	-	-	-	-	500	-
Total.....							1.169.141	330.212

(1) Dados relativos a 31.12.2009;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(3) Refere-se a Incentivos Fiscais;

(4) Empresa auditada por outros Auditores Independentes;

(5) A Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - VISANET teve sua razão social alterada para Cielo S.A., conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de 14 de dezembro de 2009;

(6) Investimento proveniente de aumento de capital realizado durante o ano de 2009 (vide Nota 8a);

(7) Empresa adquirida em junho de 2009; e

(8) Empresa adquirida em julho de 2009.

7) INTANGÍVEIS

Refere-se a ágio de investimentos registrado na Sociedade no montante de R\$ 2.325.285.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores
Columbus Holdings S.A.

1. Efetuamos revisão limitada do balanço patrimonial da Columbus Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31.12.2009
Ações Ordinárias.....	535.796.738
Total.....	535.796.738

Em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de abril de 2009, deliberou-se pelo grupamento das 1.000 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, representativas do Capital Social, na proporção de 1.000 (mil) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie, passando o Capital Social a ser de R\$ 1, dividido em 1 (uma) ação ordinária, nominativa-escritural, sem valor nominal; aumentar o Capital Social no valor de R\$ 40.157, elevando-o de R\$ 1 para R\$ 40.158, mediante a emissão de 106.392.689 ações ordinárias, nominativas-escriturais com integralização à vista no ato da subscrição.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de abril de 2009, deliberou-se aumentar o Capital Social, mediante a integralização em bens no montante de R\$ 568.590 com a emissão de 175.583.353 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal dos quais R\$ 66.273 serão levados à conta "Capital Social", elevando-o de R\$ 40.158 para R\$ 106.431 e o montante remanescente, será levado à conta "Reserva de Ágio na emissão de ações".

Em Assembleia Geral Extraordinária de 04 de maio de 2009, deliberou-se aumentar o Capital Social, mediante a integralização em bens no montante de R\$ 3.048.064 com a emissão de 253.820.695 ações ordinárias nominativas-escriturais sem valor nominal dos quais R\$ 95.804 serão levados à conta "Capital Social", elevando-o de R\$ 106.431 para R\$ 202.235 e montante remanescente, será levado à conta "Reserva de Ágio na Emissão de Ações".

b) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

O cálculo dos dividendos relativos ao exercício de 2009 está demonstrado a seguir:

	2009	% (1)
Lucro Líquido do Exercício.....	1.207.226	
Absorção do Prejuízo de Exercício Anterior.....	(1)	
Reserva Legal.....	(40.447)	
Base de Cálculo.....	1.166.778	
Dividendos Pagos em 2009.....	812.000	
Dividendos Complementares Provisionados em 2009.....	334.864	
Total dos Dividendos em 2009.....	1.146.864	98,29

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão representadas por: caixa e equivalentes de caixa com o Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 32; operações compromissadas com lastro em debêntures do Banco Bradesco no montante de R\$ 477.020, cuja receita financeira totalizou R\$ 21.523; dividendos a receber da Cielo S.A. no montante de R\$ 27.680; dividendos a receber da Everest Holdings Ltda. no montante de R\$ 124; dividendos a receber da Tempo Serviços Ltda. no montante de R\$ 43.686; dividendos a pagar para Caeté Holdings Ltda. no montante de R\$ 65.732; dividendos a pagar para Elba Holdings Ltda. no montante de R\$ 109.833 e dividendos a pagar para Rubi Holdings Ltda. no montante de R\$ 159.299.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no controlador da companhia.

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2009
Editais e Publicações.....	131
Doações.....	8.300
Patrocínios.....	5.497
Outras.....	9
Total.....	13.937

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	31.12.2009
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	1.646.153
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(559.692)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	112.272
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	(3.499)
Outros.....	11.992
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(438.927)

b) Tributos a compensar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 8.619 referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 50 e imposto de renda de exercícios anteriores no montante de R\$ 8.569.

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

O Resultado da Venda de Investimento, no montante de R\$ 1.307.430, refere-se ao lucro apurado na alienação parcial de 173.327.543 ações da Cielo S.A., líquido de encargos de R\$ 114.022, relativos ao processo de venda, conforme contrato de compra e venda de 01.07 e 08.07.2009.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães - Contador - CRC 1SP218369/O-0

SPE Plano Alto Energia S.A.

CNPJ nº 07.319.993/0001-08

Edital de Convocação

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam os Srs. acionistas convocados a se reunirem em **AGO/E, em 1ª convocação, às 11 hs do dia 30/04/2010, na Av. Brig. Faria Lima, 1309, 1º and. sala AH, São Paulo/SP**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Em AGO: (i)** Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009, publicadas na edição do dia 27/03/2010 do DOESP e do jornal "DCI - SP"; **(ii)** destinação do lucro líquido do apurado no exercício social encerrado em 31/12/2009, bem como a distribuição de dividendos; **(iii)** eleição dos membros da Diretoria; e **Em AGE: (i)** renúncia de membro da Diretoria; **(ii)** alteração do *caput* do artigo 8º, bem como do *caput* e do § 1º do art. 11 do Estatuto Social, que tratam da Administração da Cia. **(iii)** outros temas de interesse da Cia. São Paulo, 20/04/2010. **Roberto Sahade** - Diretor Presidente.

CIDADE NÁUTICA IMÓVEIS S.A.

CNPJ.MF. Nº 45.079.647/0001-99 - NIRE 35300363990

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 30/04/2010, às 14:30 horas, na Av. Marechal Deodoro da Fonseca, nº 629, Guarujá, São Paulo, SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em AGO:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2009; (b) deliberar sobre a destinação de eventual lucro líquido apurado no referido exercício. **Em AGE:** (a) Reforma dos Artigos 15 e 18 e do Estatuto Social; (b) Consolidação do Estatuto Social; (c) Assuntos de interesse da Companhia no tocante ao desenvolvimento de suas atividades sociais, especialmente negócios e implementação de parcerias em seus empreendimentos e de terceiros. **AVISOS:** Achrom-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social passado. Guarujá, 21 de abril de 2010.

TROPICO SISTEMAS E TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 03.072.108/0001-88 - NIRE 35.300.170.784

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Acionistas da **TROPICO SISTEMAS E TELECOMUNICAÇÕES S.A.** a se reunir em **Assembleia Geral Ordinária** a se realizar no dia 30 de abril de 2010, às 15:00 horas, em sua sede social na Rodovia Campinas Mogi Mirim, km 118,5, s/nº, SP 340, Prédio 12A, Fazenda Pau D'Alho, Campinas, SP, CEP 13086-902, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** contas e relatório da administração e exame, discussão, votação e aprovação das demonstrações financeiras, com parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2009; **b)** destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2009; **c)** eleição do Conselho de Administração; **d)** deliberação e fixação do montante global de remuneração dos administradores; e **e)** outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 21 de abril de 2010. Conselho de Administração. (21.23.24/04)

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1



Columbus Holdings S.A.

CNPJ nº 09.092.789/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhado das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2009		2009
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	372.643	CIRCULANTE	335.199
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	32	Impostos e Contribuições a Recolher.....	248
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	292.502	Dividendos a Pagar (Nota 8b)	334.864
Tributos a Compensar (Nota 11b)	8.619	Outras Obrigações.....	87
Dividendos a Receber.....	71.490		
NÃO CIRCULANTE	3.679.729	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.717.173
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	185.303	Capital Social:	
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	185.303	- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	202.235
INVESTIMENTOS (Nota 6)	1.169.141	Reserva de Capital	3.454.577
INTANGÍVEIS (Nota 7)	2.325.285	Reservas de Lucros	60.361
TOTAL	4.052.372	TOTAL	4.052.372

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercício findo em 31 de dezembro 2009		Exercício findo em 31 de dezembro 2009
RECEITAS OPERACIONAIS	1.660.092	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	330.212	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.646.153
Resultado na Alienação de Investimentos (Nota 12)	1.307.430	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	
Receitas Financeiras (Nota 5).....	22.450	Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(330.212)
		Resultado na Alienação de Investimentos.....	(1.307.430)
DESPESAS OPERACIONAIS	13.939	Lucro Líquido Ajustado	8.511
Despesas Tributárias.....	2	Aumento em Títulos e Valores Mobiliários.....	(478.515)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	13.937	Aumento em Outras Obrigações.....	87
		Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(446.588)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.646.153	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(916.505)
		Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(438.927)	Aquisição de Investimentos	(913.396)
		Alienação de Investimentos	2.485.892
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.207.226	Dividendos Recebidos.....	156.040
Número de ações	535.796.738	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	1.728.536
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	2.253,14	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:	
		Dividendos Pagos.....	(812.000)
		Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(812.000)
		Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	31
		Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	1
		Fim do Exercício	32
		Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	31

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercício findo em 31 de dezembro 2009		Exercício findo em 31 de dezembro 2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		Prejuízos/Lucros Acumulados	Totais
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.646.153	(1)	-
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(330.212)		202.234
Resultado na Alienação de Investimentos.....	(1.307.430)		3.454.577
Lucro Líquido Ajustado	8.511		-
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários.....	(478.515)		1.207.226
Aumento em Outras Obrigações.....	87		(60.361)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(446.588)		(334.864)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(916.505)		(812.000)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Investimentos	(913.396)		-
Alienação de Investimentos	2.485.892		1.207.226
Dividendos Recebidos.....	156.040		(334.864)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	1.728.536		(812.000)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos.....	(812.000)		-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(812.000)		-
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	31		-
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	1		-
Fim do Exercício	32		-
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	31		-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas		Prejuízos/Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2008 (não auditado)	1	-	-	-	(1)	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	202.234	-	-	-	-	202.234
Ágio na Emissão de Ações	-	3.454.577	-	-	-	3.454.577
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.207.226
Destinações: - Reservas	-	-	40.447	19.914	(60.361)	-
- Dividendos Complementares Provisionados em 2009 (R\$ 0,62 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(334.864)	(334.864)
- Dividendos Pagos em 2009 (R\$ 1,52 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(812.000)	(812.000)
Saldos em 31.12.2009	202.235	3.454.577	40.447	19.914	-	3.717.173

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Columbus Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Não estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para fins de comparabilidade uma vez que a empresa apresentava, em 31 de dezembro de 2008, somente R\$ 1 em Capital Social e R\$ 1 em Caixa e Equivalentes de Caixa.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas deverão ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem sempre simultaneamente quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09) as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e equiparadas são eliminadas na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ato transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa.

h) Intangível

O ágio determinado na aquisição de um investimento é apurado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida.

O ágio está fundamentado em mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2009		31.12.2009
Disponibilidades em Moeda Nacional (1)	32		
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	32		
(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.			

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos no montante de R\$ 786 e aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures no montante de R\$ 477.020.

a) Classificação por categorias

	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Títulos (1)			
Títulos para Negociação			
Letras do Tesouro Nacional	10	10	-
Notas do Tesouro Nacional	188	188	-
Letras Financeiras do Tesouro	523	523	-
Certificado de Depósito Bancário.....	27	27	-
Debêntures.....	38	38	-
Debêntures (3)	477.020	477.020	-
Totais	477.806	477.806	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

(3) Referem-se a operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. Tais operações possuem vencimentos em junho de 2010 e junho de 2011, com remuneração de 100% do CDI.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Columbus Holdings S.A.

1. Efetuamos revisão limitada do balanço patrimonial da Columbus Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.

3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota 2, não estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para fins de comparabilidade uma vez que a empresa apresentava, em 31 de dezembro de 2008, somente R\$ 1 em Capital Social e R\$ 1 em Caixa e Equivalentes de Caixa.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador

CRC 1SP171564/O-1

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0